

COO das Escolas

Agrupamento de Fragoso

Lugar das Carvalhas - Fragoso - info@eb1.2.3.fragoso.rcts.pt - tel 258 770160 - fax 258 770 163

ANO V

MARÇO 2004

Nº 8

2004 Ano Europeu da Educação pelo Desporto

Proposta de decisão do Parlamento Europeu

Este parecer do Parlamento Europeu visa realçar o papel do desporto para o desenvolvimento das capacidades físicas e sociais, os elos existentes entre o voluntariado, a educação não formal e os desportos, o alcance educativo do desporto, especialmente em matéria de integração, igualdade entre os sexos, paz, cooperação e luta contra a xenofobia. O Parlamento pretende ainda promover a actividade física das pessoas de todas as idades ou com deficiência, a integração social dos jovens desfavorecidos e a prática de desporto nas escolas. Por último, convidam cada Estado a velar pela compatibilidade e pela complementaridade do Ano Europeu da Educação pelo Desporto com as iniciativas comunitárias, nacionais e regionais.



**MEXER O CORPO
ABRIR O ESPÍRITO**



Editorial

"O desafio que hoje se coloca ao sistema educativo é formar cidadãos competentes no rigor da aplicação prática dos saberes e, simultaneamente, capazes de compreenderem o mundo sem perderem as suas raízes. A missão fundamental da educação é hoje, mais do que nunca, fornecer a cada pessoa os meios para o desenvolvimento de todo o seu potencial, para o exercício de uma liberdade autónoma, consciente, responsável e criativa." (documento de apresentação da proposta da nova Lei de Bases da Educação).

Ao reflectir sobre isto não podemos deixar nos interrogar:

Os nossos alunos sabem viver juntos, sabem estar, estão a aprender a ser e a pensar?

Sabem lidar com a diferença? São solidários?

A família cumpre cabalmente a sua obrigação de educar para o respeito e para a responsabilidade?

Os professores estão, de facto, empenhados em tornar a escola um lugar de formação onde valores como a participação, o rigor, a cooperação fazem parte do dia a dia?

A comunidade educativa promove o sucesso escolar educativo de todos os alunos ou promove o facilitismo, o deixa andar, o logo se vê?

Que dizer da violência verbal e física de alguns dos alunos

com quem nos cruzamos todos os dias?

Que qualificação profissional terão estes alunos daqui a uns anos para poderem entrar no mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo?

São estas e outras interrogações que nos inquietam a nós, enquanto elementos do Conselho Executivo, mas também enquanto cidadãos e elementos de uma comunidade educativa que se quer viva, interveniente e responsável.

Será, talvez, altura de pais, alunos, professores, pessoal não docente e sociedade em geral repensarem a sua forma de estar na escola empenhando-se activamente para ultrapassar as deficiências actuais do sistema educativo, melhorando a sua eficácia e possibilitando que a escola forme cidadãos capazes de julgarem, com espírito crítico e criativo, o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.

Todos temos capacidades para vencer os desafios que se nos colocam fazendo da escola um lugar onde se possa crescer e aprender com felicidade e harmonia em direcção ao futuro.

O Presidente do Conselho Executivo



Opinião



“EDUCAR HOJE porque nos espreita o FUTURO”

Como diz o pedagogo Daniel Sampaio “os pais são essenciais à escola, porque ajudam a definir prioridades e fazem força em conjunto para a resolução dos problemas, mas são também importantes para os professores visto que os podem ajudar a compreender melhor o aluno e a descobrir soluções para as dificuldades”.

Associação de Pais ... Para quê?

- Para defender os direitos e interesses dos encarregados de educação quanto à educação dos seus filhos.
- Para desenvolver acções em conjunto com professores e direcção da escola, de forma a promover a formação das crianças e dos jovens.
- Para promover actividades de apoio à família e sua participação na vida escolar dos seus educandos.

Porque a educação é para todos e deve ter a participação de todos. Porque acima de tudo devemos lembrar os pais “de que são os modelos de identificação para os filhos e devem mostrar às crianças que o seu envolvimento na educação é uma prova de que a educação é importante”.

Encarregados de educação:

- Participem na vida da escola, acompanhando a actividade escolar dos educandos

- Zelem pelos interesses dos educandos

- Estejam disponíveis para participar nas várias actividades propostas e calendarizadas, “já que não se pode continuar a ensinar sem pensar na pessoa do aluno; já não se pode estudar sem pensar no futuro e já não se pode fingir que nada temos a ver com a escola”.

- Inscrevam-se na Associação de Pais.

O Presidente da Assoc. de Pais da Escola E.B. 1,2,3 de Fragoso

Sumário

Editorial	1
Opinião	2
Comunidade Escolar	3
Clubes	8
Desporto Escolar	10
Espaço dos + novos	12
A minha Terra	15
Curiosidades/Passatempos	16/18

Ficha Técnica

Propriedade e Direcção: Agrupamento de Escolas de Fragoso

Coordenadores: Professoras Fernanda Faria, Maria Couto.

Redacção: Professores, alunos e Clube de Jornalismo.

Tratamento informático e montagem: Professores Fernanda Faria, Ana Júlia, Isabel Sá, Nuno Ribeiro, Rosária Couto, Manuel Amorim.

Colaboradores: Conselho Executivo, Professores responsáveis pelos Clubes, Assembleia de Escola e Associações de Pais.

Tiragem: 500 exemplares



Comunidade escolar

Festa de Natal



No dia 17 de Dezembro de 2003 realizou-se a nossa festa de Natal.

Logo pela manhã, fomos para a sala de aula e fomos aconselhados a dirigir-nos para os campos de jogos, onde se realizou a manhã desportiva.

Depois fomos almoçar. De seguida fomos numa camioneta para o Centro Social de Fragoso. Logo no início, apresentaram-nos a atleta olímpica Rosa Mota, que fez a entrega dos prémios do corta-mato escolar. No fim da entrega dos prémios, assistimos a uma peça de teatro que falava sobre o nasci-

mento de Jesus.

Começaram, então, os alunos do primeiro ciclo a representar canções de Natal e algumas danças.

Logo de seguida foram os alunos do 2º e 3º ciclos que apresentaram vários números que integravam danças, canções e pequenas dramatizações.

Por fim, chamaram os directores de turma para fazer a entrega dos chocolates a todos os alunos presentes. E assim terminámos em festa o primeiro período escolar.

Clube de Jornalismo

S. Martinho



No S. Martinho comem-se castanhas, abre-se a pipa e prova-se o vinho.

O S. Martinho festejou-se na escola de Fragoso, e em todas as escolas do agrupamento, com muitas castanhas e boa disposição.

Depois dos jogos tradicionais e da caça ao tesouro, houve o tradicional magusto.

Não faltaram as castanhas assadas ao gosto de cada um, umas assadas na tradicional fogueira como manda a tradição, outras no forno da padaria, mais modernas, mas também gostosas.

Depois de comer as deliciosas castanhas e beber o sumo de laranja, terminámos a festa todos enfaruscados, mas muito bem dispostos.

Clube de Jornalismo

54B



Agrupamento de Escolas de Fragoso



A EVOLUÇÃO MUNDIAL DA POPULAÇÃO



O CANTINHO DA GEOGRAFIA

Como explicar a actual Explosão Demográfica quando a nossa Europa está cada vez mais grisalha e sem filhos?

Até ao séc. XVIII, o comportamento demográfico era semelhante em todo o Mundo.

A agricultura, a principal actividade económica empregava a maior parte da população. Os filhos representavam uma importante fonte de riqueza, trabalhando desde muito cedo, o que, em parte, explica as elevadas taxas de natalidade. Longe estava qualquer técnica de controlo voluntário dos nascimentos. O planeamento familiar ainda era desconhecido.

A população vivia, de um modo geral, em precárias condições de habitação e de higiene, sem saneamento básico e com uma alimentação deficiente.

Este ambiente favorecia o desenvolvimento de doenças. As epidemias, como a peste negra, a febre tifóide, a cólera ou a varíola, entre outras, eram frequentes.

A taxa de mortalidade infantil era muito elevada atingindo valores superiores a 250 %. Com efeito, as crianças recém nascidas são muito vulneráveis à acção das bactérias que se desenvolvem em deficientes condições de higiene.

A medicina estava pouco desenvolvida, as pessoas morriam muito cedo, sendo a esperança média de vida muito baixa.

As fomes eram cíclicas, normalmente ligadas a secas prolongadas ou a inundações. As guerras frequentes também as desencadeavam, assim como às epidemias.

Deste modo, o crescimento populacional era muito lento. A natalidade e a mortalidade andavam de braço dado!

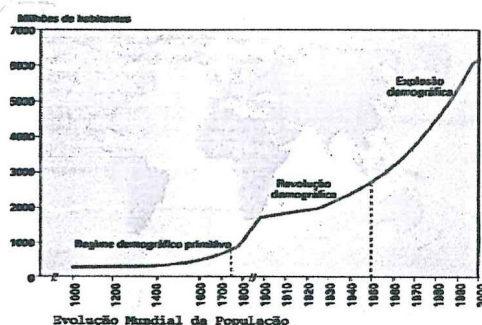
Com os Descobrimentos chegaram à Europa novas plantas como a batata e o milho graúdo.

A Revolução Agrícola – nome dado à grande evolução dos métodos e das técnicas agrícolas – veio melhorar significativamente a alimentação.

A Revolução Industrial, iniciada na segunda metade do séc. XVIII, em Inglaterra, permitiu a criação de um grande número de postos de trabalho e contribuiu para a melhoria das condições de vida: os rendimentos aumentaram, o saneamento básico começou a ser uma preocupação e, em certa medida, as condições de habitação vão melhorando.

Os progressos na medicina tornaram-se mais rápidos. Surgiram importantes descobertas científicas.

Por tudo isto, regista-se uma descida acentuada das taxas de mortalidade, durante todo o séc. XIX,



nos países que entretanto se iam industrializando.

Como as taxas de natalidade permaneceram elevadas, assiste-se, sobretudo na Europa, à 1.ª Revolução Demográfica!

Com a crescente concentração das indústrias nas cidades, a maioria da população passa a viver nos centros urbanos. Aqui, um grande número de filhos significa um encargo económico insuportável para a maioria das famílias. A escolaridade passa a ser obrigatória, o trabalho infantil começa a ser proibido. Os filhos passam, assim, a constituir uma importante fonte de despesa. Por outro lado, a emancipação da mulher, o trabalho feminino fora de casa, as medidas de planeamento familiar e o aparecimento de métodos anticoncepcionais contribuíram para difusão da ideia da limitação voluntária dos nascimentos.

Desde finais do séc. XIX, princípios do séc. XX, que se assiste a uma descida progressiva dos índices de fecundidade.

Hoje, os Países Desenvolvidos, mas sobretudo a Europa, debatem-se com um grave problema de envelhecimento da população. A natalidade e a mortalidade, mais uma vez, estão de braço dado, mas agora com valores muito baixos! A população não se consegue renovar!

É urgente que os diferentes governos encarem a situação como um grave problema e tomem medidas de incentivo à natalidade, ajudando os casais que mais filhos tiverem!

Cabe referir que nos E.U.A. a população se mantém um pouco mais jovem devido às fortes correntes de imigração.

Conclui-se, então, que o actual crescimento explosivo da população está fora dos Países Desenvolvidos!

O que se passa no resto do mundo prometemos explicar no próximo número.

Daniel Leite — 9.º A
Gilberto Ferros — 9.º A



DIA ESCOLAR DA NÃO VIOÊNCIA E DA PAZ

No passado dia 29 de Janeiro, comemorou-se na nossa escola o "Dia Escolar da Não Violência e da Paz". Os directores de turma, alertaram-nos nas aulas de formação cívica para os problemas da violência no mundo inteiro e muito especificamente nas escolas.

Nas aulas de E.V.T. fizemos cartazes a apelar à Paz, à Amizade e à Solidariedade.

Todos ficámos avisados que a violência física e/ou verbal deve ser banida do nosso comportamento, seja dentro ou fora da escola, e que só assim construiremos uma sociedade melhor.

Clube de Jornalismo
5ºB

Gostamos da nova Escola!

No princípio tudo parecia muito diferente daquilo a que estávamos habituadas no primeiro ciclo! Mais alunos, mais professores, mais funcionários, as campanhas... Foi uma grande diferença, mas depressa nos habituámos.

Gostamos muito de tudo e de todos.

Nesta Escola temos uma grande Biblioteca, com muitos livros para ler e consultar.

As nossas disciplinas preferidas são: Português, Educação Musical, Área de Projecto, Inglês e Educação Física. Em Inglês aprendemos uma nova língua e em educação Física damos educação ao corpo e aprendemos a mover-nos com agilidade.

Nós gostamos muito desta Escola!

Nela, aprendemos mais e melhor!!

Ana Sofia, Cláudia, Daniela e Filipa - 5º C

A NOSSA BIBLIOTECA



Durante este ano lectivo, cabe-me a mim a tarefa de coordenar a Biblioteca da Escola e dinamizar aquela que é a nossa ARCA DO TESOURO.

Apesar de toda a responsabilidade que este cargo acarreta, confesso que, a cada dia que passa, me sinto cada vez mais orgulhosa do projecto que elaborei no início do ano e que já tem dado tantos frutos! Não por ter sido eu a delineá-lo, mas pela afluência diária com que a Biblioteca se depara todos os dias. É muito bom ver entrar alunos que querem trabalhar, quer nos computadores quer na consulta de livros, participar nas actividades, e, acima de tudo, LER. O grande objectivo de todo o trabalho que se tem vindo a desenvolver por todos quantos nele participam é aproximar os alunos da leitura, um factor essencial à sua formação.

No entanto, mas ainda no que respeita à leitura, a grande novidade deste projecto está no facto de os alunos poderem fazer requisições para empréstimo domiciliário. E, se a princípio houve algumas dúvidas, as mais de mil requisições que já estão registadas, são prova de que é possível fazer algo

pelos nossos alunos, basta apenas lhes dedicamos um pouco da nossa atenção e muito do nosso trabalho.

As exposições sobre os autores, estando estas de acordo com os Programas de Língua Portuguesa, deveriam ser mais exploradas. Por isso, convido todos os docentes, que considerem pertinente a acompanhar os seus alunos numa visita à Biblioteca, para que estes se apercebam que o que lá está não é por acaso nem para ocupar lugares: há uma razão e esta é-lhes dedicada.

Aproveito ainda para felicitar todos os nossos leitores, em especial aqueles que já fizeram parte do Quadro de Honra da Biblioteca e incentivar todos para que continuem a "viajar" através dos "tapetes mágicos" que são os livros. E não se esqueçam que já temos ao vosso dispor mais uma centena de novos livros!

Não posso deixar de referir o interesse e o entusiasmo que os alunos do primeiro ciclo dedicam à Biblioteca e às actividades que por cá se vão desenvolvendo.

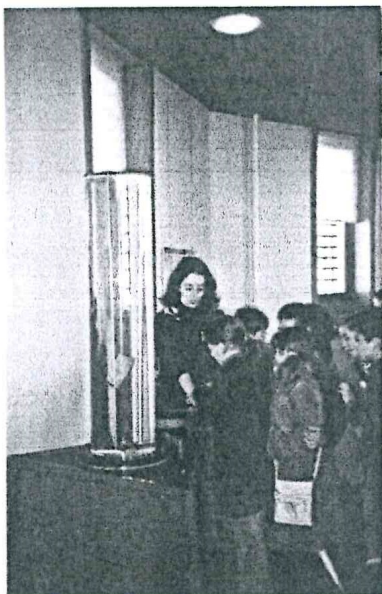
Entrem nesta Arca e desfrutem de todos os seus Tesouros!

Quanto a mim, enquanto coordenadora, e estando eu consciente de que ainda há muito a fazer, resta-me prometer que continuarei a trabalhar no sentido de melhorar cada vez mais o projecto que me propus desenvolver, agradecendo a todos que comigo colaboram.

A Coordenadora
Ana Júlia Marques



A NOSSA VISITA DE ESTUDO



A nossa visita de estudo foi no dia 28 de Outubro. Fomos ao Museu da Ciência Viva, Pavilhão da Água e à Exposição de Dinossauros.

No Museu da Ciência Viva vimos um filme da viagem de uma gotinha de água. Vimos e fizemos várias experiências, observamos a quantidade de água doce e salgada existente na Terra. Vimos também o remoinho, o tornado, o anel de água. No mapa de Portugal vimos os distritos que gastam mais água e a que irão gastar em 2010.

No fim desta visita fomos almoçar ao parque da cidade do Porto. Aqui também brincámos muito e a seguir fomos ver o Pavilhão da Água. Em toda a visita falamos na utilização da água.

Vimos a bomba das botas de Borracha que fazia movimentar o peixe, a roda gigante que era a azenha, a caixa de música, ilusões ópticas, os sistemas de comportas, ciclones de água, ondas caóticas etc...

Verificamos que a água é vida porque contém microorganismos. Vimos também o ciclo da água.

O Pavilhão da Água tem uma mascote que se chama Vita.

Para finalizar fomos ver os Dinossauros e ficámos a saber mais alguma coisa sobre este tema tão interessante.

Alunos do 4º ano da Escola do 1º Ciclo de Balugães

O GUARDA-RIOS



O seu nome vulgar é guarda-rios ou pica-peixe. O seu nome científico é *ALCEDO ATTHIS*. A sua família chama-se *ALCEDINIAE*. O seu comprimento pode ser de 15 a 16 cm. O bico da fêmea é preto e avermelhado e o do macho é preto. A cor da parte superior do seu corpo é azul esverdeada e a parte inferior é laranja avermelhada brilhante. O guarda-rios vive em água doce, principalmente em Portugal. Alimenta-se de peixes que caça nos rios onde habita. Faz o ninho num talude. A quantidade de ovos é de 6 a 7 e são brancos, e a incubação é de 19 a 21 dias. A postura dos ovos é feita entre Abril e Junho. Eles são pequenos e activos, ao longo de riachos e de margens de rios e lagos. Durante o voo rápido e rectilíneo, revela uma mancha azul viva no uropígio. Observa de um poleiro e mergulha depois na água, apanhando peixes ou crustáceos pequenos, que leva para o mesmo poleiro, onde os come. O chamamento é curto e chilreante. Este guarda-rios nidifica em Portugal.

Área Projecto do 5ºB - Tânia Monteiro

VISITA DE ESTUDO

DO 7º E 8º ANO

No passado dia 16 de Dezembro de 2003, realizou-se uma visita de estudo ao Porto, organizada pelas disciplinas de Ciências Físicas e Naturais e Área Curricular História e Futuro das Artes e das Ciências e EMRC. Visitámos, da parte da manhã, o Palácio de Cristal onde pudemos visualizar uma exposição sobre Dinossauros da Mongólia. Nesta visita participaram os alunos dos 7º e 8º anos.

Da parte da tarde, nós, os alunos do 8º ano, visitámos os Museus de História Natural da Universidade do Porto: Mineralogia e Estratigrafia e Sala de Arqueologia e Pré-História.

Por último, fomos ao centro Português de Fotografia para estudar a arquitectura do edifício e apreciar as mais recentes exposições de fotografias exibidas na cidade do Porto.

Os alunos do 7º ano visitaram a aldeia SOS de Gulpilhares, Vila Nova de Gaia, onde puderam ver como vivem as crianças e jovens e onde entregaram vários sacos com material escolar e géneros alimentícios, fruto da campanha de solidariedade efectuada, na escola, em favor daquela instituição.

Os alunos da turma A do oitavo ano



OS AMIGOS...

Um amigo é uma pessoa em quem podemos confiar.

Viver sem amigos era como viver sem ar.

Sem amigos, as flores ficavam sem vida, o mundo parava de girar... Como poderíamos viver sem alguém com quem partilhar? Sem amigos quem viria partilhar a nossa alegria nos momentos bons, e nas más horas consolar?

Por vezes, uma amizade é tudo o que podemos ter. Mas, para um amigo ganhar temos primeiro que o cativar!

Emília - 8ºC

Sinceridade... sim ou não?

Na nossa vida temos sempre que tomar várias

decisões, umas mais complicadas do que outras, mas temos sempre que optar por aquilo que achamos certo.

Quando temos que tomar uma decisão e achamos que devemos dizer sim, devemos dizê-lo sem medo do que nos possa vir a acontecer. Noutras decisões temos que dizer não, mas temos que ter um não convicto para depois não nos virmos a arrepender. No entanto, em muitas ocasiões dizemos sim, mesmo pensando que é não, pois ou alguém nos obriga ou estamos a ser precipitados, ou mesmo, não tendo a certeza, dizemos logo aquilo que nos vem à cabeça.

Quando dizemos sim ou não e não era isso que queríamos dizer, estamos a ser falsos para connosco e para com aqueles que nos rodeiam.

Sinceridade... sim ou não? E tu, qual é a tua opção?

Cármem Narciso, 9ºB

UNIVA

Unidade de Inserção na Vida Activa

A UNIVA é uma medida de reforço aos mecanismos de apoio à inserção devidamente acreditada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). É um serviço de apoio que tem como objectivos promover o desenvolvimento de competências que potenciem um maior sucesso na procura de postos de trabalho e/ou estágios profissionais e cooperar com outras entidades tendo em vista a solução dos problemas de emprego e formação profissional, de modo a facilitar a sua integração na vida activa.

Este serviço destina-se a interessados na procura de emprego, a jovens à procura de estágios profissionais ou do 1º emprego e desempregados de longa duração.

A UNIVA ajuda-o no acesso a ofertas de emprego, na preparação e apoio para a procura de emprego, na promoção de contactos com o mundo empresarial e do trabalho, fornece-lhe informações sobre apoios à criação do próprio emprego, apoia-o na elaboração do Curriculum Vitae e Cartas de Apresentação e informa-o sobre acções ou cursos de formação profissional.

A UNIVA de Fragoso, instalada na Escola EB 1, 2, 3 de Fragoso, espera por si. O horário de atendimento é de Segunda a Sexta das 9h às 12.30h.

Este serviço é gratuito e existe para si!

Venha inscrever-se na UNIVA de Fragoso. Não perca esta oportunidade!

A coordenadora da UNIVA

DOIS DIAS DIFERENTES...

Para comemorar o Ano Internacional do Deficiente foram dinamizadas duas actividades na nossa escola.



No dia três de Dezembro, com a colaboração da Associação de Pais, foi promovida uma palestra destinada à comunidade escolar, subjacente ao tema "O conceito de Deficiência" tendo como preleitora a Psicóloga Ana Pádua.

No dia onze do mesmo mês, os alunos, professores e auxiliares de acção educativa assistiram a um "mini-espectáculo de danças" realizado por crianças com deficiência que frequentam a APACI de Barcelos.

Estas actividades foram consideradas de muito positivas, sendo de realçar o entusiasmo e a participação dos alunos, que se mostraram sensibilizados para a problemática abordada.



As Professoras dos Apoios Educativos



Clubes

Caça Cigarros e Amigos da Natureza

As nossas actividades

Até ao momento a nossa escola já realizou várias actividades no âmbito destes dois clubes. Foram elas o Dia Mundial da Alimentação, Comemoração do Dia de S. Martinho e o Dia do Não Fumador.

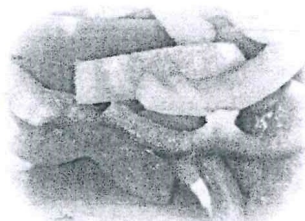
No Dia Mundial da Alimentação elaborámos um painel com curiosidades sobre legumes e frutos (origem, propriedades medicinais e valor alimentar). Fizemos também uma recolha de provérbios relacionados com a alimentação dos quais destacamos os seguintes:

"Alho e limão são meio cirurgião"

"Das grandes ceias estão as sepulturas cheias"

"Quem come a correr do estômago vem a sofrer"

"À falta de pão, até as migalhas vão"



No Dia de S. Martinho participámos num Caça ao Tesouro subordinado ao tema "A pensar na saúde". O objectivo foi sensibilizar a comunidade escolar para a importância de ocupar os tempos livres de uma forma sadia e agradável, fomentando o espírito de grupo e a amizade. Durante as actividades fomos confrontados com cartazes alusivos às regras de higiene, alimentação, sobre a importância da leitura e da prática de uma actividade física. Nesta actividade esteve envolvido um grande número de alunos e professores.



No Dia do Não Fumador quisemos fazer uma actividade que se relacionasse com o tema "O desporto e a saúde". Desta forma o clube Caça Cigarros dinamizou em parceria com o desporto escolar uma actividade que consistiu na elaboração de mensagens alusivas ao benefício de não fumar e às consequências



do tabagismo. Posteriormente, os membros do desporto escolar fizeram um percurso pela zona envolvente da escola com as mensagens nos dorsais. Paralelamente foram distribuindo desdobráveis pelas superfícies comerciais.

Além destas actividades, os Amigos da Natureza têm também realizado trabalhos na estufa com o objectivo de sensibilizar os alunos para a importância de uma agricultura biológica e convidam todos os colegas e professores a visitá-la.

Neste momento estamos a preparar outras actividades bastante interessantes. Está atento! Não percas a oportunidade de participar!

As coordenadoras dos Clubes

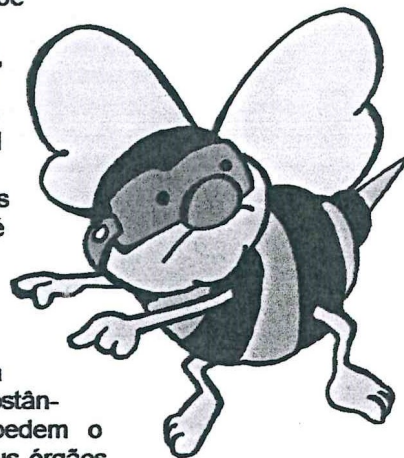
A ABELHA...

Na colmeia só a rainha põe e dispõe.

Numa colónia de abelhas, só a rainha é fecundada. Põe cerca de 600 ovos por dia, mais de 200 mil por ano.

Também ali vivem os zângãos, cuja função é fecundar a rainha, e as obreiras que fazem todo o trabalho.

Estas não se podem reproduzir porque a rainha produz umas substâncias químicas que impedem o desenvolvimento dos seus órgãos sexuais funcionais. Na ausência da rainha pode cessar a inibição das obreiras estéreis. Nesta altura poderão pôr, apenas, 6 a 8 ovos por dia.



os Amigos da Natureza



CLUBE DE JORNALISMO

Entrevista ao Presidente da Assembleia de Escola



Clube Jornalismo: Professor David Cardoso, ouvimos dizer que o professor é o Presidente da Assembleia de Escola. Gostávamos de saber, como é que chegou a esse cargo?

Presidente da Assembleia: Eu era o segundo da lista. O professor Paulo Dias, que era o titular do cargo, foi colocado noutra escola, sendo eu proposto e eleito por unanimidade por todos os elementos que compõem a Assembleia, para o substituir.

CJ: O que faz o Presidente da Assembleia de Escola?

PA: São muitas tarefas, entre elas: convocar reuniões trimestrais, desencadear e fiscalizar processos eleitorais, trabalhar em estreita cooperação com o Conselho Executivo, dirigir os trabalhos e manter a disciplina interna nas sessões, tornar públicos os assuntos tratados e assegurar o cumprimento da Assembleia de Escola.

CJ: Quem é que pertence a esse órgão?

PA: Professores, funcionários, encarregados de educação e o representante da Autarquia.

CJ: Quais são os membros que fazem parte desse órgão?

PA: Os professores:

David Cardoso, Fernanda Sá, José Garcia, Maria da Luz Silva, Maria de Fátima Faria, Maria Fernanda Faria, Maria Manuela Gonçalves e Paula Forte.

Representantes dos Pais e Encarregados de Educação: Fernando Silva, António Esteves, Fernanda Oliveira e Armandina Pimenta.

Representantes do Pessoal Não Docentes: Carlos Silva, Elizabete Araújo e Natália Queirós.

Representante da Autarquia: Fernando Avelino Loureiro.

CJ: Quais são as competências da Assembleia de Escola?

PA: A Assembleia de Escola é um órgão de participação e representação da comunidade educativa, responsável pela definição das linhas orientadoras da actividade do Agrupamento.

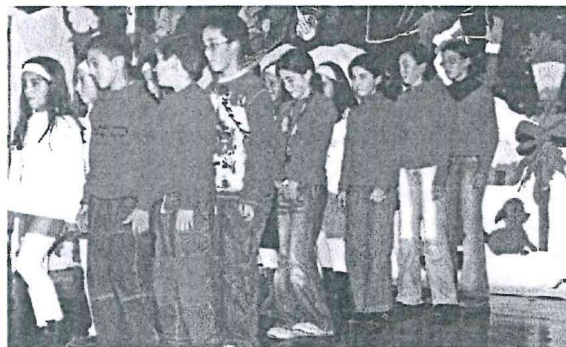
CJ: Para terminar, gostávamos de saber se o cargo de Presidente da Assembleia lhe dá muito trabalho?

PA: Dá algum trabalho, mas para desempenhar o cargo é necessário ter alguma ponderação na gestão dos problemas e das sensibilidades sempre presentes em qualquer Assembleia.

Muito obrigado por nos ter dado esta entrevista

Clube de Jornalismo – Márcia e Tânia do 5º B

Clube de Expressões



As artes são formas de saber que articulam imaginação, razão e emoção, influenciando o modo como se aprende, como se comunica e como se interpretam os sinais do quotidiano, e sendo, por isso, indispensáveis para o desenvolvimento da expressão pessoal, social e cultural do aluno.

Foi neste âmbito que surgiu a ideia de criar um clube de expressões onde os alunos, colmatando os seus tempos livres, desenvolvem diferentes competências, permitindo, assim, a construção da sua identidade pessoal e social. O clube proporciona diversos jogos de interpretação dramática/corporal, jogos de interpretação musical, teatro e dança, e é frequentado por alunos do 5º A. A sua primeira apresentação ao público deu-se na Festa de Natal com a dança Merry, Merry, Merry Christmas e com a Marcha Florentiner de Julius Fucik.

Esperamos poder voltar em breve com novas apresentações.

As dinamizadoras: Prof.s Fernanda Sá e Isabel Sá



Desporto Escolar

V CORTA MATO ESCOLAR



Uma vez mais a escola organizou o seu maior evento desportivo desta feita, com a inscrição de 499 alunos provenientes do 1º, 2º e 3º ciclo do Agrupamento de Escolas de Fragoso o que, permitiu uma vez mais, ultrapassar o anterior recorde de inscritos.

Nº DE ALUNOS										
MASCULINO						FEMININO				
1º Ciclo	Inf A	Inf B	Inf C	Juv.		1º Ciclo	Inf A	Inf B	Inf C	Juv.
80	20	60	53	12		118	33	46	62	15
										499

Para o êxito da realização deste ano contribuíram não só os alunos participantes mas, também, aqueles alunos que por razões contrárias à sua vontade não o puderam fazer, tendo-se tornado valorosos colaboradores pela sua postura alegre, desportiva e solidária.

Todo o pessoal docente participou de modo efectivo na colaboração desta realização do grupo disciplinar de Educação Física em particular os restantes docentes do Departamento de Expressões.

A concepção e elaboração dos Cartazes e Diplomas foram da responsabilidade do professor Nuno Ribeiro enquanto que o professor Manuel Cândido elaborou e concebeu as medalhas comemorativas.

Os Auxiliares de Acção Educativa estiveram "em grande" na colaboração em especial o Sr. Nuno com o seu "volante" e o Sr. Manuel com a sua "aparelhagem sonora".

Os elementos da Cruz Vermelha de Aldreu mais uma vez de forma pronta e eficazmente socorreram todos aqueles que deles necessitaram.

Os Agentes da Guarda Nacional Republicana foram, na sequência daquilo que nos têm habituado, um garante da ordem necessária para a realização de um evento deste nível.

E para que tudo terminasse em grande a Campeã Olímpica Rosa Mota acedeu ao convite e esteve presente com toda a sua simpatia na entrega dos prémios aos vencedores.



VENCEDORES

1º Ano Feminino

1ª Tânia Baptista
Balugães (Profª. Elsa)

1º Ano Masculino

1º Diogo Miranda
Aldreu (Profª. Fátima)

2º Ano Feminino

1ª Carla Martins
Palme (Profª. Cândida)

2º Ano Masculino

1º David Razão
Fragoso (Profª. Milú)

3º Ano Feminino

1ª Joana Martins
Aldreu (Profª. Fátima)

3º Ano Masculino

1º João Queirós
Fragoso (Profª. Graça)

4º Ano Feminino

1ª Diana Costa
Tregosa (Profª. Luísa)

4º Ano Masculino

1º João Dias
Fragoso (Profª. David)

Infantis A Feminino

1ª Juliana Gomes - 5º B

Infantis A Masculino

1º Bruno Sousa - 5º B

Infantis B Feminino

1ª Marisa Ferreira - 6º A

Infantis B Masculino

1º Hélder Carvalho - 6º C

Iniciados Femininos

1ª Adriana Lopes - 8º B

Iniciados Masculinos

1º César Pimenta - 7º C

Juv. Feminino

1ª Lígia Meira - 8º B

Juv. Masculino

1º Carlos Silva - 8º C





TESTE DE COOPER



A exemplo do que sucedeu no ano transacto, decorreu no início do primeiro período durante as aulas de Educação Física, a realização do teste de Cooper a

todos os alunos das turmas do 2º e 3º ciclo.

O Teste de Cooper que originalmente consiste em efectuar a máxima distância em corrida durante 12 minutos, foi adaptado de acordo com o programa escolar e as características etárias dos alunos, tendo-se realizado da seguinte forma:

5ºs e 6ºs anos – 9 minutos e 7ºs, 8ºs e 9ºs anos 12 minutos.

Os 4 melhores alunos de cada escalão participaram no dia 19 de Novembro na Corrida de Estrada organizada pela Empresa Municipal de Barcelos que ocorreu nesta cidade onde, mais uma vez, obtiveram uma participação muito meritória a julgar pelo comportamento e pelas várias medalhas obtidas.

O Coordenador do Desporto Escolar



ANO	TÍTULO	NOME	TURMA	NÚMERO	VOLTAS
5º	CAMPEÃO	LUIS MACIEL	C	13	13
	CAMPEÃ	VANESSA PEIXOTO	C	19	12,1

6º	CAMPEÃO	FÁBIO ARAÚJO	A	9	14
	CAMPEÃ	MARISA FERREIRA	A	15	11,3

7º	CAMPEÃO	CÉSAR PIMENTA	C	6	26,6
	CAMPEÃ	ELISABETE SILVA	B	9	22,1

8º	CAMPEÃO	CARLOS SILVA	C	6	26,2
	CAMPEÃ	MARTA SOUSA	C	18	23,5

9º	CAMPEÃO	DIOGO MARTINS	B	8	26,4
	CAMPEÃ	CARLA SILVA	C	3	21,5

Por uma Educação e Formação Desportiva

O desporto e a juventude são duas áreas indissociáveis na nossa sociedade, essencialmente nas nossas escolas, dado que a actividade física desempenha um papel importante na formação dos jovens, designadamente da sua personalidade e da sua integração na sociedade. Nos nossos dias o desporto tem uma função social, o seu potencial já foi reconhecido na promoção da tolerância e da saúde, no desenvolvimento de aptidões sociais e mesmo na luta contra a pobreza, desemprego, exclusão social e as desigualdades de género. No âmbito da União Europeia (EU) o desporto, enquanto educação para os jovens, tem sido utilizado para a promoção da identidade europeia.

Na sequência de o Tratado de Amesterdão ter salientado pela primeira vez a importância social do desporto, a Áustria planeou dar vida a esta declaração mediante uma iniciativa visando consciencializar o público do papel do desporto na UE e dirigida em primeiro lugar aos jovens.

As iniciativas destinadas a encorajar a tolerância e aceitação das diferenças, bem como as medidas de luta contra todas as formas de exclusão social, deverão ser estimuladas e encorajadas. A Comunidade deverá estar receptiva a actividades que privilegiem a cultura e desporto no âmbito da educação formal e não-formal para os jovens.

Prof. José Manuel Araújo

Este ano Lectivo, e de acordo com o projecto para três anos definido com o CAE, existem três núcleos de Desporto Escolar de Futsal a saber:

Infantis B Femininos Professor Responsável: José Manuel Araújo
Infantis B Masculinos Professor Responsável: David Rodrigues
Iniciados Femininos Professor Responsável: Paulo Viana.

Todas as equipas ainda se encontram em competição apesar do calendário difícil que têm tido o mérito de ultrapassar.





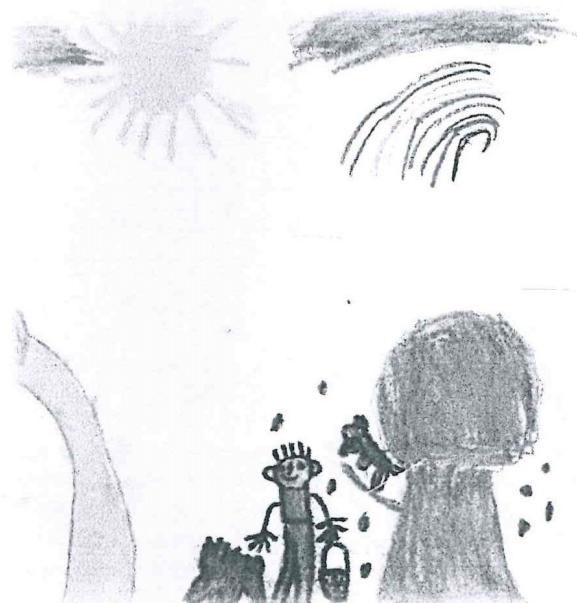
Espaço dos *novos*

O RAFAEL E O ESQUILO

Era uma vez um menino chamado Rafael que foi apanhar castanhas para o quintal.

No quintal, o Rafael viu um esquilo a comer castanhas e bolotas e um ouriço cacheiro a comer maçãs e minhocas.

O Rafael foi para casa e disse à mãe e ao pai



que tinha visto um esquilo e um ouriço cacheiro no quintal. A mãe do Rafael disse que ele tinha que ser amigo dos animais.

Então o Rafael foi ao quintal para dar comida aos animais selvagens, mas eles já não estavam lá tinham fugido para a floresta. O Rafael foi procurá-los na floresta, mas ficou noite e teve que ficar a dormir no monte.

A mãe e o pai do Rafael ficaram muito preocupados e foram procurá-lo e encontraram-no no monte a chorar. O esquilo e o Ouriço cacheiro estavam perto dele a tomar conta do Rafael.

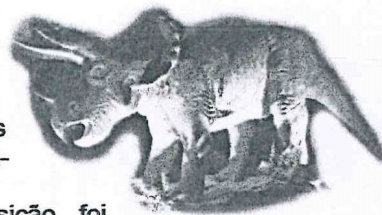
A mãe e o pai do Rafael levaram-no para casa e disseram obrigado ao esquilo e ao ouriço cacheiro.

UM PASSEIO DIFERENTE...

No dia oito de Outubro, fizemos uma visita de estudo à exposição dos dinossauros, no Porto, e à Quinta de Santo Inácio, em Avintes.

Iniciámos a visita pela exposição dos dinossauros, onde vimos os achados arqueológicos encontrados na Lourinhã e fósseis descobertos na Mongólia, no deserto de Gobi, assim como réplicas de dinossauros em tamanho real.

Nós gostamos muito de ver os dinossauros mecânicos, que faziam movimentos e sons assustadores, que nos fizeram recuar muitos milhões de anos atrás, à época em que estes animais habitavam o nosso planeta.



Esta visita à exposição foi enriquecedora, pois ficámos a conhecer melhor a era dos dinossauros.

Seguimos para a visita à Quinta de Sto Inácio, que era muito grande e estava bem organizada; almoçamos no parque das merendas e brincamos no parque infantil. Lá pudemos observar as diversas espécies de animais e todos estavam muito



bem tratados e instalados.

Também visitámos o Reptilário e o Insectário, com uma grande variedade de répteis e insectos que nunca tínhamos visto.

Para finalizar a visita, assistimos a um treino de voo de dois abutres, duas corujas da neve e uma águia, que estavam muito bem treinadas.

Esteve um dia muito bonito e nós gostámos muito desta visita de estudo!

*História contada pelo grupo dos 5 anos
Jardim de Infância de Fragoso*

*1º Ciclo de Fragoso
Turma 4ªB*



Festa de Natal na Escola de Balugães



No dia 17 de Dezembro, de manhã, fizemos a nossa festa de Natal na escola.

Cada turma fez os seus ensaios para apresentar nesse dia aos restantes colegas.

A turma do 1º ano disse poemas e cantou muitas canções de Natal. A turma do 2º e 3º anos também cantou muitas canções.

Por fim entrou a nossa turma. Apresentamos um teatro e fizemos um presépio ao vivo. Escolhemos para o Menino Jesus o Eduardo do 1º ano, Nossa Senhora a Ilídia do 2º ano e S. José, o Rafael do 3º ano. De Reis Magos, a Susana foi de Gaspar, o João Pedro de Baltazar e o João Marcos de Belchior.

Houve uma entrevista ao Pai Natal feita pela Joana Puga e o Carlos. Outros meninos disseram poemas e cantaram canções.

No final da festa chegou o Pai Natal. Distribuiu os presentes e ficamos muito felizes.

Foi uma festa maravilhosa!

Alunos do 4º ano da Escola do 1º Ciclo de Balugães

A PONTE E O RIO

Hoje vou narrar uma história sobre o rio Lima e a ponte velha de Viana do Castelo.

Começo por dizer que o rio Lima nasce em Espanha.

Tem a barragem do Lindoso perto da fronteira de Portugal- Espanha.

Depois do seu percurso passa por, Ponte da Barca, Ponte de Lima e vai desaguar no mar em Viana do Castelo.

Todos os dias o rio dá bom dia à sua amiga ponte pois, já lá vão muitos e longos anos.

Já lá vai mais de um século que a mãe ponte com seus braços recolhe o seu filho rio Lima.

Há dias de abraços, beijinhos, mas também há dias de zangas, birras, barulhos inesperados. Tudo isto por causa dos sem carácter, que são capazes de deitar tudo o que lhes sobra, sem ser dinheiro está claro, para as águas dos rios.

Certo dia a ponte disse ao rio:

- Olha filho para passares em meus braços tens que passar limpinho.

O rio respondeu:

- Vou fazer por isso para que a mãe ponte não se zangue comigo.

Em seguida o rio fez um pedido à ponte.

- Olha eu queria que me deixasses passar com o dobro da minha postura, porque hoje vai chover muito, eu vou passar muito forte, muito porco, vou lavar toda a imundice que encontrar ao meu lado. Prometo que só será desta vez.

A ponte respondeu:

- Já que prometestes, já mil vezes o fizeste, já mil barulhos tivemos, só vai ser mais um.

O rio respondeu chorando:

- Mãe querida eu só te faço sofrer com tudo isto, mas olha só se pode agradecer à humanidade. Se eles prometerem que me respeitam, eu vou poder respeitar a tua vontade. Por tudo isto preciso da tua ajuda estou a pedir-te que me perdoas por tudo o que te tenha feito.

A ponte respondeu:

- Vou-te perdoar todas as promessas não cumpridas e num voto de sinceridade vou-te dizer: que não aceito mais desculpas, vou estender meus braços para poderes passar à tua vontade.

Depois de todo este diálogo acabaram por se entenderem definitivamente.

Diogo Manuel 4º A





AS JANEIRAS

Jardim de Infância de Aldreu

Para manter a tradição nós os meninos do Jardim de Infância de Aldreu, andamos a cantar os Reis pela nossa freguesia.

No Jardim de Infância fizemos coroas dos reis e das rainhas e fomos cantar às casas dos pais, avós, fábricas onde trabalhavam algumas mães.

Levamos alguns instrumentos de música como, maracas, ferrinhos e algumas clavas, e cantamos assim:

Aqui estão os Reis à porta
Dispostos para vos cantar
Se o(a) Senhor(a) dá licença
Nós os vamos começar

Nós somos pequeninos
E temos muito que andar
Temos 4 e 5 anos
Boas Festas vimos dar



Obrigado obrigadinho
Pela ajuda que nos deu
Atiramos-lhe um beijinho
Que o(a) Senhor(a) bem mereceu



Comemos chupa-chupas, chocolates e rebuçados que algumas pessoas nos davam.

Meninos do Jardim de Infância de Aldreu

Provérbios de Inverno



Se no Inverno ouvires um trovão, o ano será bom.

Dos Santos ao Advento, pouca chuva e pouco vento.

Quem quer bom ervilhal, semeia-o antes do Natal.

Janeiro molhado não é bom para o pão, mas é bom para o gado.

Neve em Fevereiro, presságio de mau celeiro.

Fevereiro seca as fontes ou leva as pontes.

Em Fevereiro, quer-se o rio cheio.

Quando não chove em Fevereiro, nem bom prado nem bom celeiro.

Aproveite Fevereiro, quem folgou em Janeiro.

Por S. Matias começam as enxertias.

Em Março, por onde quer, eu passo.

Quando Março sai ventoso, Abril virá chuvoso.

Aí vem meu irmão Março, que fará o que eu não faço.



Fragoso



A minha Terra

DURRÃES

A nossa freguesia consta dos forais concedidos por D. Afonso Henriques, desde 1 de Julho de 1129 "A carta de Couto" descrevendo as freguesias limítrofes, terra de certa importância e de denominação suévica.

Em 1758 um escravo mulato recebeu alforria em Durrães ao serviço do casal Bento Pereira de Azevedo e Antónia de Abreu Barbosa.

Em meados de Dezembro de 1903 D. Carlos I atravessou o Rio Neiva em Durrães, subindo ao Monte de Arefe para assistir às manobras militares que se realizavam.

Em 1908, o maior acontecimento em Durrães, foi a paragem do comboio real junto do viaduto "ponte seca", aquando da vinda ao Minho de sua magestade El-Rei D. Manuel II.

Como noutras freguesias em Durrães havia o forno colectivo onde as pessoas coziavam o seu pão e ao local onde existia foi dado o nome do campo do forno.

Foi no dia 6 de Janeiro de 2004 que se completou o 106.º aniversário do Sr. Regedor António Fernandes Castro.

O Sr. Domingos da Calçada, poeta, escritor e um bom contador de histórias tem publicado diversas obras literárias e congratulou a nossa escola com a oferta de alguns dos seus livros.

A primeira pedra da actual igreja de Durrães foi lançada em 21 de Junho de 1959, depois de benzoada por D. Francisco Maria da Silva, então bispo auxiliar de Braga.

Existem cinco capelas em Durrães: Nossa Senhora do Loreto, Santo António, Capela de S. Miguel, Capela-Jazigo de Nossa Senhora da Conceição e Capela do Sagrado Coração de Jesus.

A ponte mais antiga é a Ponte de Real, construída em 1630 por monges beneditinos do Mosteiro de Cavoeiro. Além desta existem mais sete pontes: Ponte Nova, Ponte do Morgado, Ponte das Pesqueiras, Ponte do Conselheiro, Ponte da Ínsua ou da Mô, Pontelha dos Frades e a Ponte Seca (onde passa a linha férrea).

Existem nove fontes: fonte da Vila, Egra, Barge, Vilar, Poço, Novais, Susana, Espinheiro e Amiel.

O apeadeiro foi construído ao km 65 da Linha do Minho.

Há várias organizações culturais nesta freguesia:

- Grupo cénico O Lírio do Neiva (fundado em 1933)
- Associação desportiva recreativa e cultural Futebol Clube Lírio do Neiva (fundado em 1978)
- Grupo de estudos históricos do Vale do Neiva (G.E.N.) (Julho de 1980)

Investigação dos alunos do 1º Ciclo de Durrães

Chegou o mês de Janeiro
E p'ra tradição cumprir
Fomos cantar as janeiras
Fomos todos a sorrir

Para cantar não havia frio
A manhã estava gelada
Levavam os ferrinhos
E a garganta afinada

Lá fomos de porta em porta
Levando na mão a sacola
Cantar os reis e as janeiras
Para ajudar a nossa escola



ilustração de João Carlos Pinheiro



Curiosidades

A ORIGEM DA PALAVRA «ISQUEIRO» VEM DE ... ISCAS

A palavra isqueiro originariamente significava sacola para levar iscas. O nome passou às caixinhas de chifre, usadas no Nordeste Brasileiro, para guardar mechas de algodão que se inflamavam com faíscas produzidas pela pancada de certas pedras. Daí, passou para os acendedores, principalmente de cigarros, charutos e cachimbos.

A ORIGEM DA SANDUÍCHE

A Sanduíche dos nossos dias teve origem na impossibilidade de um inglês, Jonh Montague, Conde de Sandwich, deixar a mesa de jogo. Era de tal forma viciado, que passava dias e noites a jogar, e, para se alimentar, mandava preparar fatias de pão com presunto, que foram, mais tarde, baptizadas com o seu nome – Sandwich.

A ORIGEM DA EXPRESSÃO «TIO SAM»

A expressão «Tio Sam» vem do nome de Samuel Wilson, fornecedor de provisões do exército norte-americano na Guerra de 1812. Os pesados caixotes do material traziam a sigla «Us Army» - Exército dos Estados Unidos. Os soldados fizeram piadas e a sigla teve a interpretação jocosa de «Uncle Sam Army», ou seja, Exército do Tio Sam.

DATA DA PÁSCOA

A data da Páscoa Cristã no Ocidente é sempre no primeiro domingo após a primeira lua cheia do equinócio da Primavera. Se a lua cheia cai num domingo, a Páscoa será no domingo seguinte. Isto faz com que a Páscoa possa ser entre 22 de Março e 25 de Abril.

O ACONCHEGANTE INTERIOR DA MÃE

Quase todos os mamíferos e alguns invertebrados, peixes e répteis são vivíparos.

Os exemplos que te trago são como sempre curiosos e em que o processo é bem original.

Canibais?

Que maus!

Os bebés do Tubarão-Tigre das areias desenvolvem-se dentro do corpo da mãe, alimentados através da placenta. No entanto, pouco antes de nascerem, os embriões mais fortes começam por devorar os seus irmãos mais pequenos.

Finalmente nascem só dois tubarõezinhos que medem já um metro cada um.

Mudando de Poiso

Diferentes dos outros mamíferos, os embriões do Canguru ficam pouco tempo no interior do corpo da mãe. Ao fim de um mês, apenas com 2,5 cm e muito frágil. O canguruzinho é capaz de subir, agarrando-se aos pêlos da mãe, para dentro da bolsa marsupial. Demora 3 a 5 minutos a fazer este percurso. Quando chega agarra-se a um mamilo e ali continua a desenvolver-se.

BONS PAIS ADOPTIVOS

Os cucos europeus não querem ter preocupações com os filhos. Assim põem os ovos nos ninhos de outras aves que tenham ovos semelhantes aos seus. Cada cuco fêmea põe cerca de 12 ovos. Deposita-os um a um em ninhos diferentes. Quando põe um ovo dela, tira um dos que lá estão. Quando o bebé cuco nasce, como é uma ave grande, expulsa os ovos ou as outras aves.

Na falta dos seus filhos, os pais adoptivos, enganados, cuidam dele como se fosse filho.

Amigos do Ambiente

Viva a rainha!

Acreditas que uma formiga- rainha vive seis vezes mais tempo do que um polvo? Uma formiga- rainha pode viver mais de dezoito anos, enquanto um polvo só vive dois ou três. Uma lesma chega a viver quinze anos, uma centopeia gigante vive dez anos, e um peixinho dourado pode viver até quarenta e um anos.





CULINÁRIA

BÁSIC PANCAKE RECIPE

1 cup flour
1 teaspoon baking powder
1/2 teaspoon salt
2 teaspoon sugar
1 beaten egg
1 cup milk
1 tablespoon oil
1/4 cup melted butter



Method

In a bowl, combine dry ingredients. In another bowl, combine egg, milk and oil. Add liquid gradually to dry ingredients and stir.

With a large spoon, put the mixture onto a hot greased heavy frying pan. Cook until bubbles appear on the surface. Turn/or toss it if you dare/ and cook until brown.

Serve it with powdered sugar and/or jam.

GALETTE DES ROIS

C'est une simple pâte feuilletée dans laquelle on glisse une fève pour couronner le roi ou la reine de la journée.



Temps de préparation: 15 minutes

Temps de cuisson: 20 minutes

Température du four: 180°C (350°F.)

Coût: raisonnable

Difficulté: relativement facile

Ingrédients :

250 g de pâte feuilletée

1 jaune d'oeuf délayé avec 1 ou 2 gouttes d'eau
pâte d'amandes
une fève

Préparation :

Diviser la pâte en deux.

Rouler pour former deux disques de pâte.

Déposer le premier sur une plaque.

Étendre une couche de pâte d'amandes ou de frangipane.

Déposer une fève.

Recouvrir avec le deuxième cercle de pâte.

À l'aide d'un couteau, travailler la pâte pour former un dessin.

Badigeonner à l'oeuf battu.

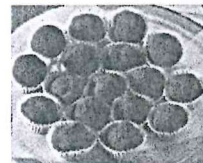
Cuire au four 20-25 minutes à 180 °C. (350°F.) jusqu'à ce que le dessus soit bien doré.

TRUFFES AU CHOCOLAT

Pour une vingtaine de truffes

Préparation : 15 minutes

Cuisson : 3 minutes



Ingrédients :

100 g de chocolat

2 jaunes d'oeufs

100 g de beurre extra fin

quelques gouttes d'extrait de vanille

1/2 dl de crème fraîche

50 g de cacao amer non sucré

125 g de sucre glace

Préparation :

Faire fondre le chocolat au micro-onde 3 minutes en position "décongélation".

Quand il est fondu, lui ajouter les jaunes d'oeufs et le beurre (mou, mais non fondu).

Remuer vigoureusement.

Ajouter ensuite la crème fraîche, le sucre glace, le cacao et la vanille.

Mettre la pâte au réfrigérateur pour qu'elle soit bien ferme.

Pour former facilement les truffes, faire tomber une à une, des boulettes de pâte au chocolat (formées avec deux petites cuillères) dans un verre contenant du cacao en poudre.

Tourner le verre pour bien enrober la truffe de cacao et la déposer délicatement dans une caissette en papier.

Remettre au frais avant de servir.

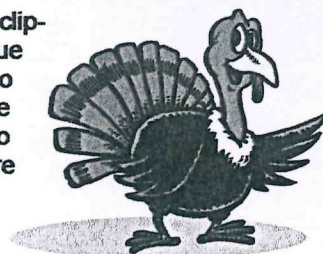
Conseils :

Ces truffes se gardent 4 à 5 jours maximum.

PORQUE SE COME PERU NO NATAL?

Nos tempos medievais, a ave especial servida às mesas nobres pelo Natal era um ganso, um pavão ou um cisne. No século XVI, foi-lhes acrescentada uma nova importação exótica do outro lado do Atlântico: o peru.

Este acabou por eclipsar as outras aves que eram servidas pelo Natal. Conta-se que o peru foi descoberto pelos espanhóis entre a dieta dos índios aztecas e trazido para a Europa.



Clube de Jornalismo



Passatempos

Sopa de música

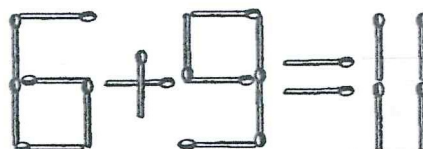
A	U	E	R	T	Y	P	C	F	R	T	G	B	N	H
P	I	W	Q	Z	X	O	V	B	F	L	I	J	Y	E
P	O	T	P	I	X	G	B	O	C	O	K	U	N	Y
D	P	R	A	T	O	S	N	M	D	Ç	Y	O	H	A
W	E	Q	F	H	M	D	Ç	B	G	F	F	K	U	T
T	R	I	A	N	G	U	L	O	E	O	I	H	O	G
Q	G	O	N	G	O	P	Q	J	L	P	D	Y	O	Y
E	S	F	H	J	K	V	J	A	W	B	M	D	Q	J
R	C	Z	C	C	E	Q	T	X	S	M	K	S	P	N
T	C	K	A	A	K	E	K	Z	L	E	L	A	O	O
Y	L	E	Y	F	M	W	F	A	Q	B	O	C	U	L
I	A	J	P	A	N	D	E	I	R	E	T	A	A	P
O	V	D	H	E	P	U	H	U	Z	V	H	R	Y	G
A	A	S	C	I	N	O	X	Y	I	C	H	A	I	H
P	S	F	E	O	A	A	H	Q	X	U	S	M	A	F

Na sopa de letras procura os seguintes instrumentos musicais: pratos, gongo, metalofone, clavas, maracas, pandeireta, triângulo e bombo.

Alexandra da Costa Araújo
n.º 2 - 5.ª A

Quebra-fósforos

Coloca na mesa os fósforos tal como aparecem nas figuras. Em cada situação desloca apenas um fósforo para que a operação fique correcta.



Deslocando apenas um fósforo obtens 130.



Resolve o quebra-cabeças com o nome de instrumentos da família das madeiras, das peles e dos metais que se encontram na sala de música.

— I —————
— N —————
— S —————
— T —————
— R —————
— U —————
— M —————
— E —————
— N —————
— T —————
— O —————
— S —————

ADIVINHAS

- 1 – Qual é coisa, qual é ela que foi feita para andar e não anda?
- 2 – De fios eu fiz a minha sepultura,
Para muitos vestir com luxo e ternura.
- 3- Adoro andar na água, gosto muito de brincar,
mamo mas não sou peixe, ora tenta adivinhar.
- 4- qual é a coisa, qual é ela que não tem pernas,
mas anda tanto como elas?
- 5 – O que nunca se dá com a boca fechada?
- 6- Caibo numa mão fechada e tenho a casa guardada.

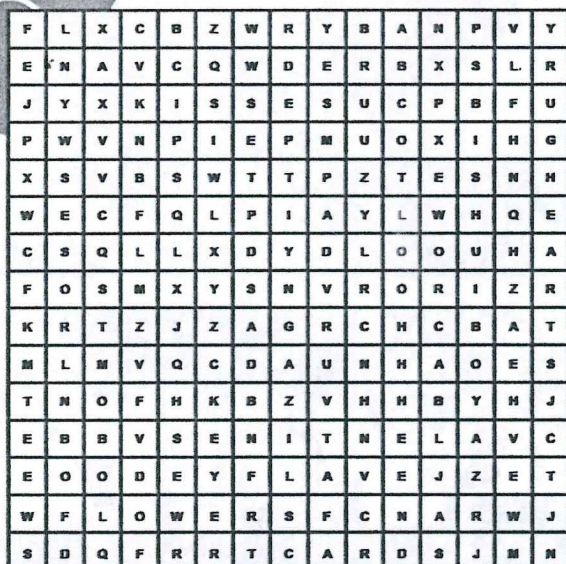
Clube de Jornalismo

Óscar Barros n.º 19 - 5.ª A

Soluções: 1- estrada, 2- bicho da seda, 3- golfinho, 4- pés, 5- gargalhada, 6- chave



Sopa de Letras



**VALENTINES
CANDY
CHOCOLATE
HEARTS
CUPID
LOVE
ARROWS**

**KISSES
HUGS
ROSES
FLOWERS
RED
SWEET
CARDS**

Estuda brincando

Pessoa que prevê o tempo.
Satelista
Temperante
Meteorologista

Número de países que existem
Cerca de 5000
Cerca de 50
Cerca de 192

Nápoles é uma cidade:
Francesa
Italiana
Filandesa

Profissional que trabalha no barro:
Oleiro
Barreiro
Marceneiro

Hábito que provoca o cancro do pulmão:
Fumar
Comer legumes
Ler muito

A palavra "facilmente" é um:
Advérbio
Substantivo
Adjectivo

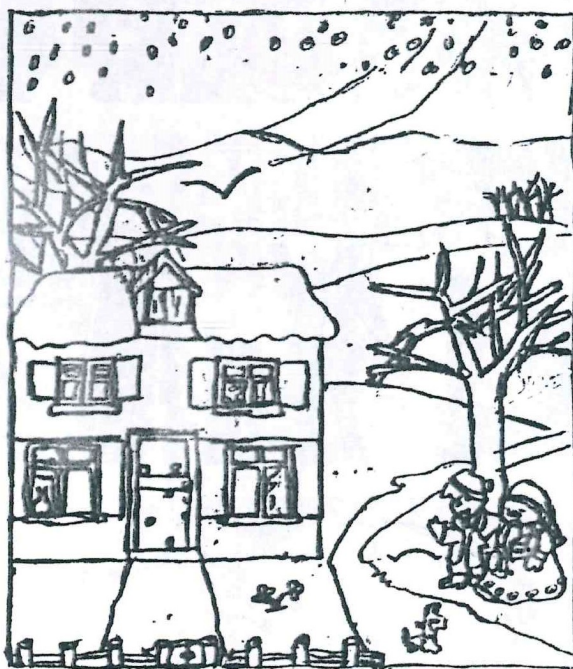
Ave palmípede do Antártico
Pinguim
Pavão
Papagaio do mar

Einstein foi:
Economista
Artista
Cientista

Frutos citrinos
Ananás e Manga
Laranja e Limão
Morango e amora

Clube de Jornalismo

DESCOBRE AS 7 DIFERENÇAS



Clube de Jornalismo

ACTIVIDADES DO NOSSO AGRUPAMENTO

